

Ano Lunar do Coelho

Há um ditado que diz: “Das flores de ameixeira vermelhas sabe-se a chegada da Primavera e do Coelho de Jade sabe-se o início do Ano Lunar”. Falar sobre o coelho é um assunto incontornável no Ano Lunar do Coelho.

Nas Dinastias Yin e Shang, já existiam representações do coelho em forma de pictograma “兔” nos oráculos, com os traços mostrando a sua bela forma com orelhas compridas e caudas curvas. O carácter “Mao” (卯) dos Doze Ramos Terrestres, que corresponde ao coelho, retrata a imagem de plantas a florescerem, fazendo assim corresponder ao coelho um símbolo belo de Primavera e vitalidade.

“Coelhinho branco, branco e branco, duas orelhas levantadas...”, se as canções e as rimas infantis são o leite que alimenta a infância das crianças, então já nos são familiares nas primeiras fases das nossas vidas. Com o crescimento e o enriquecimento da experiência de vida, as pessoas descobrem que o encanto do coelho não está apenas na sua aparência, mas também no facto de muitas das suas qualidades corresponderem aos nossos ideais e ambições, pelo que, gradualmente, o coelho adorável passou a constituir um símbolo espiritual da cultura tradicional chinesa.

Em primeiro lugar, corre velozmente, o que também é um tema da cultura tradicional. Ao longo da história, as pessoas têm usado frequentemente a metáfora “Mover-se como um coelho” para elogiar a rapidez. Mesmo na fábula “A Lebre e a Tartaruga”, ao mesmo tempo que se critica a derrota da lebre devido à sua arrogância, não há também a esperança de a persuadir a recuperar o ânimo e a correr rapidamente na próxima vez? Quanto ao “Clássico de Montanhas e Mares”, no qual se refere que “Há uma fera na Montanha Tianchi, que tem a forma de um coelho e a cabeça de um rato, e que voa de costas, conhecida como Coelho voador”, está repleto de maravilhosas fantasias e de fascínio dos antigos pela velocidade.

Em segundo lugar, é inteligente. Tem-se constatado que quando um coelho é perseguido por um cão de caça feroz, pára a meio da corrida, dá meia volta e corre por onde veio, durante algum tempo, e pula depois para os arbustos ao lado de modo a esconder-se, escapando habilmente ao olfato aguçado dos cães de caça e evitando a sua captura. O coelho, enquanto animal fraco, quando se encontra sob a ameaça de um predador poderoso, pode calcular o perigo e realizar um movimento sagaz, escapando rapidamente. Todos aqueles que o observam ficam maravilhados e surpreendidos.

Em terceiro lugar, tem sentido de alerta. Esta qualidade do coelho reflete-se nas suas tocas: têm vários túneis e câmaras interligados. Trata-se de um comportamento natural do coelho para sobreviver num ambiente hostil, que serve de inspiração para as pessoas também se protegerem, em vários aspectos, e evitarem situações de perigo. O ditado “Um coelho astuto tem três tocas”, não se limita a este extraordinário comportamento natural, mas aplica-se também à vida em sociedade. Daqui também resulta a estreita relação entre os humanos e os coelhos.

Citamos apenas algumas qualidades porque não podem ser todas referidas. Os chineses sempre tiveram uma predilecção por jade e acreditam que contém “cinco virtudes”: benevolência, rectidão, sabedoria, coragem e pureza. O belo nome “Coelho de Jade”, para além de conjugar de forma adequada as suas características, é também um retrato vívido da “ projecção das características humanas no mundo animal”.

Com a chegada do Ano Lunar do Coelho, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, através de um conjunto de selos comemorativos do Ano Lunar do Coelho, deseja a todos os chineses do mundo boa saúde e sabedoria.

Autor: Lei Kun Teng
Tradutora: Chan Sao Ieng
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações